



flavioresende@terra.com.br

“Criamos a associação para representar o nosso setor e informar às autoridades tudo o que temos visto de irregularidades, superfaturamentos e concorrências desleais, além de sugerir ao governo algumas formas de resolução e propostas para a legislação”

Rinaldo Siqueira Campos,
presidente da Associação Brasileira dos Importadores e Distribuidores de Produtos Automotivos (Abidipa)

Brasília, 23 de abril de 2010

ENTREVISTA

Empreendedorismo oriental

Dando continuidade à série de entrevistas, em comemoração ao cinquentenário de Brasília, a coluna Circuito Empresarial conversou com o empresário **Olimpio Kiyoteru Hanashiro**, 64 anos, da Hanashiro Máquinas Agrícolas, empresa pioneira da capital, instalada no Setor de Indústria e Abastecimento. Casa do pai de três filhos e, recentemente, avô, Hanashiro chegou a Brasília antes mesmo da inauguração da capital (em 1957). Veio acompanhando os pais, Seitei (fundador da empresa) e Amélia Hanashiro, originários de Okinawa, no Japão. Seu negócio – focado em tratores, implementos e maquinários agrícolas – emprega 15 pessoas diretamente. “Com muita persistência e trabalho, temos conseguido manter-nos no mercado”, afirma o empresário, que conta com o apoio da esposa e dos filhos para conduzir o negócio.

Valeu a pena ter investido em Brasília? Por que?

OKH: Absolutamente, valeu mui-

to a pena porque a nossa família foi toda criada em Brasília. Além disso, tivemos o privilégio de fazer parte da construção da cidade e ver a nova capital do Brasil crescer e desenvolver-se.

Quais as principais mudanças pelas quais o setor de implementos agrícolas passou?

OKH: Com a estabilidade econômica, veio o aumento do poder aquisitivo e, conseqüentemente, cresceu também o consumo de produtos hortifrutigranjeiros. Paralelamente a este cenário, tivemos o incentivo do governo nas linhas de financiamentos para o produtor rural, proporcionando mais investimento em tecnologia.

Qual a diferença da cidade que o senhor conheceu há mais de 50 anos e a de hoje?

OKH: Conheci Brasília quando todas as casas eram de madeira e as ruas não eram asfaltadas. Nada se produzia na cidade, todos se conheciam e

os negócios eram feitos na base da confiança. Hoje, a capital da República tornou-se uma metrópole e quase tudo já é produzido aqui.

O que o senhor diria para quem está começando?

OKH: Assim como há 50 anos, as oportunidades estão aí e precisam ser aproveitadas. Mas é preciso ter força de vontade e acreditar no que se faz, mantendo a persistência e tendo sempre disciplina.



Olimpio Kiyoteru Hanashiro,
sócio-proprietário da Hanashiro Máquinas Agrícolas

NOTAS

Inadimplência no DF fica em 5,2% em março

A inadimplência no comércio brasileiro, em março, ficou em 5,2%, segundo levantamento do banco de dados da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF), que administra o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). Neste mês, 142 mil 459 pessoas tiveram o nome incluído no SPC e 135 mil 418 pessoas foram excluídas do cadastro de inadimplentes. Em março de 2009, o índice foi de 5,7%. Segundo o vice-presidente da CDL-DF, Geraldo Araújo, o índice ainda reflete as compras parceladas realizadas pelos consumidores no final do ano. “O mês de março apresenta no banco de dados do SPC os compromissos financeiros assumidos nesse período, que ainda não foram totalmente pagos e diluídos no orçamento”, diz.

Nova diretoria no Sindilegis

Tomou posse no dia 15, no auditório Petrônio Portela, no Senado Federal, a nova diretoria do Sindilegis, eleita no último dia 7 para o triênio 2010/2013. A diretoria executiva é presidida por Nilton Rodrigues da Paixão Júnior, da Câmara dos Deputados. Já a 1ª Vice-presidência ficou a cargo de Valéria Rodrigues Mota, do Senado. O Sindilegis representa os servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União.

CFA lança prêmio

O Conselho Federal de Administração (CFA) divulgou as regras para o Prêmio Belmiro Siqueira 2010, que vai oferecer mais de R\$ 30 mil em prêmios aos vencedores, além de certificados e troféus, dependendo da modalidade e da classificação alcançada. Este ano, os estudantes de Administração poderão concorrer na categoria “Artigo Acadêmico”. Já os profissionais de Administração disputarão o prêmio nas modalidades “Artigo Profissional” e “Pós-Graduação Stricto Sensu”. O tema desta edição é “A Influência do Administrador na história recente do Brasil”. As inscrições poderão ser feitas até o dia 30 de setembro de 2010. O regulamento com mais informações está disponível no site www.belmirosiqueira.org.br.

LEITURA OBRIGATÓRIA

CONVERSAS COM OS MESTRES DA SUSTENTABILIDADE

Talvez nenhum outro assunto venha exigindo um debate amplo com tanta urgência quanto os cuidados que precisamos ter com o planeta para aplacar a fúria dos constantes desastres naturais - temporais inesperados, secas arrasadoras, terremotos, ondas gigantes, tsunamis, nevascas, tufões - e conservarmos a natureza, o maior bem de todo ser vivo. Por isso é mais do que oportuno, neste momento, o lançamento da Editora Gen-

te - o livro “Conversas com os mestres da sustentabilidade”. Obra escrita por duas bem-sucedidas jornalistas americanas, que contam, por meio de entrevistas, experiências positivas de gente pioneira na defesa da natureza e da sustentabilidade. São 15 grandes especialistas no assunto, que vêm contribuindo para transformar a luta pela preservação do meio ambiente em uma causa forte, com grande visibilidade. As jornalistas Laura

Mazur e Louella Miles selecionaram a dedo os entrevistados. Elas explicam que agiram assim, porque “queríamos falar com aquelas pessoas que, desde cedo, começaram a alertar para o fato de estarmos caminhando para um desastre ambiental, caso não mudemos de atitude” - afirmam, completando: “Todas as pessoas nesse livro são pioneiras na identificação dos perigos, mas, ainda mais importante, na tentativa de achar soluções”.



Conversas com os mestres da sustentabilidade
Autoras: Laura Mazur e Louella Miles
Editora: Gente
Gênero: Negócios
Páginas: 320
Preço sugerido: R\$ 69,90

EXTREMIDADES

ENSINO SUPERIOR NO DF

Brasília é a capital dos universitários. São mais de 160 mil jovens e adultos frequentando algum curso de graduação ou pós-graduação no DF. Entre os jovens brasilienses, 23% entraram numa faculdade contra a média nacional, de 13%.



VERBA INDENIZATÓRIA

Os 24 políticos da Câmara Legislativa do DF utilizaram, nos últimos três anos, R\$ 8.105.019,16 em verba indenizatória, um reembolso garantido por lei, que ressarcir os deputados de despesas pagas exclusivamente no exercício da atividade parlamentar.



PESQUISA

Gasto médio com alimentação no DF

Pesquisa realizada pela Associação das Empresas de Refeição e Alimentação Convênio para o Trabalhador (Assert) revela que o brasileiro gasta, em média, R\$ 18,20 para almoçar. Em Brasília, paga-se um

pouco mais: R\$ 20,10. Levando em consideração opções como Prato feito/Comercial, Self-Service, Executivo e A La Carte, a pesquisa foi realizada pelo Instituto Análise, por encomenda da Assert, junto a 3.224

estabelecimentos que operam com o sistema de benefícios em todo território nacional e avaliou o cardápio que contempla uma bebida (não alcoólica), um prato principal, sobremesa e o tradicional cafezinho.

TABELA DE PREÇO MÉDIO

REGIÃO	PREÇO MÉDIO	COMERCIAL PRATO FEITO	AUTOSSERVIÇO	EXECUTIVO	A LA CARTE
BRASÍLIA	R\$ 20,10	R\$ 12,80	R\$ 14,50	R\$ 22,70	R\$ 30,50
ASA NORTE	R\$ 24,30	R\$ 18,90	R\$ 18,60	R\$ 29,60	R\$ 30,00
ASA SUL	R\$ 18,70	R\$ 9,70	R\$ 22,80	R\$ 15,50	R\$ 27,00
COMERCIAL SUL	R\$ 15,80	R\$ 11,40	R\$ 12,70	R\$ 7,00	R\$ 32,00
TAGUATINGA	R\$ 19,80	R\$ 11,50	R\$ 10,50	R\$ 20,50	R\$ 36,70

Fonte: Assert